

FINANÇAS DO MUNICÍPIO DE /
JUNDIAÍ

2007

ORÇAMENTO FÁCIL
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO FISCAL



Visite o portal da Prefeitura Municipal de Jundiaí

<http://www.jundiai.sp.gov.br>

Nele estão disponíveis as informações sobre as exigências da Lei de Responsabilidade Fiscal e as contas do governo municipal.

Lei de Responsabilidade Fiscal – Lei complementar nº 101, 4/maio/2000

Art. 48. São instrumentos de transparência da gestão fiscal, aos quais será dada ampla divulgação, inclusive em meios eletrônicos de acesso público: os planos, orçamentos e leis de diretrizes orçamentárias; as prestações de contas e o respectivo parecer prévio; o Relatório Resumido da Execução Orçamentária e o Relatório de Gestão Fiscal; e as versões simplificadas desses documentos (grifo nosso).



Vista aérea da cidade

É com grande satisfação que apresentamos o segundo número da **Cartilha Orçamento Fácil - 2007**, uma publicação que divulga as contas públicas de Jundiaí.

Esta edição demonstra com clareza a origem dos recursos e sua aplicação em serviços e investimentos públicos no município, a infra-estrutura disponível, o número de escolas e de unidades de saúde, bem como a quantidade de profissionais e procedimentos realizados. Além disso, são demonstrados os principais programas em execução e o desempenho das receitas das entidades da administração indireta.

A presente publicação revela ainda que a administração vem cumprindo sua missão de planejar e gerir a utilização do dinheiro público de forma proba e transparente, primando pelo equilíbrio fiscal. No cumprimento dos limites legais com os gastos na Saúde e na Educação, Jundiaí se mantém sempre acima do mínimo exigido. E quanto aos níveis de gasto com pessoal e com o pagamento da dívida, o município encontra-se abaixo dos limites máximos estabelecidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

O parecer do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, quando da aprovação das contas de 2005, permite compreender o espírito com o qual as finanças municipais são administradas:

“Como se vê, os principais indicadores econômico-financeiros revelam uma gestão austera, responsável, voltada para o equilíbrio das contas públicas, circunstância que permite a adoção de positivo juízo de valor, conforme, aliás, sugere a Unidade competente desta Corte.”

Dessa forma, renovamos o compromisso de disponibilizar, em linguagem acessível, as informações sobre as ações da administração e sobre a cidade. Assim, poderemos interagir de forma mais direta com a população, pois, informada, ela poderá participar das principais decisões sobre o futuro de Jundiaí.

Boa leitura a todos!

Ary Fossen
Prefeito Municipal

José Antonio Parimoschi
Secretário Municipal de Finanças

apresentação

Gabinete do Prefeito

Prefeito Ary Fossen
Fones: 4589-8401 e 4589-8402
E-mail: exp-gp@jundiai.sp.gov.br

Secretaria Municipal de Abastecimento e Agricultura

Secretário Domingos Fonte Basso
Fones: 4589-8578 e 4589-8579
E-mail: smaa@jundiai.sp.gov.br

Secretaria Municipal de Administração

Secretário Clovis Marcelo Galvão
Fones: 4589-8622 e 4589-8623
E-mail: divitec@jundiai.sp.gov.br

Secretaria Municipal de Assuntos Parlamentares

Secretário Ari Castro Nunes Filho
Fones: 4589-8421 e 4589-8435
E-mail: smap@jundiai.sp.gov.br e aricastro@jundiai.sp.gov.br

Secretaria Municipal de Assuntos Fundiários

Secretário Antônio Carlos de Castro Siqueira
Fones: 4589-8424
E-mail: asiqueira@jundiai.sp.gov.br

Secretaria Municipal da Casa Civil

Secretário Dr. Gustavo Leopoldo C. Maryssael Campos
Fone: (11) 4589-8404
E-mail: gmaryssael@jundiai.sp.gov.br

Secretaria Municipal de Cultura

Secretária Penha Maria Camunhas Martins
Fone: 4521-6922
E-mail: culturapmj@jundiai.sp.gov.br

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico

Secretário Jorge Yatim
Fones: (11) 4589 8547 - Fax (11) 4589 8417
E-mail: smde@jundiai.sp.gov.br

Secretaria Municipal de Educação e Esportes

Secretário José Antônio Galego
Subsecretário de Esportes: Alaércio Borelli
Fones: 4589-8586 e 4589-8587
E-mail: smepmj@jundiai.sp.gov.br

Secretaria Municipal de Finanças

Secretário José Antônio Parimoschi
Fone: 4589-8676 e 4589-8674
E-mail: smfexpediente@jundiai.sp.gov.br

Secretaria Municipal de Governo e Comunicação Social

Secretário Cícero Henrique
Fones: 4589-8447 e 4589-8448
E-mail: impresapmj@jundiai.sp.gov.br

Guarda Municipal

Secretário Cel. Jovair Rodrigues da Silva
Fones: 4521-4329 / Fax 4586-2592
E-mail: gmjundiai@gmjundiai.com.br

Secretaria Municipal de Negócios Jurídicos

Secretário Dr. Amauri Gavião Almeida M. da Silva
Fones: 4589-8599 e 4589-8500
E-mail: smnjapoio@jundiai.sp.gov.br

Secretaria Municipal de Obras

Secretário Ademir Pedro Victor
Fone: 4589-8466
E-mail: smogs@jundiai.sp.gov.br

Secretaria Municipal de Planejamento e Meio Ambiente

Secretário Francisco José Carbonari
Fones: 4589-8557 e 4589-8558
E-mail: planejamento@jundiai.sp.gov.br

Secretaria Municipal de Recursos Humanos

Secretário Dr. Vicente de Paula Silva
Fones: 4589-8736 e 4589-8737
E-mail: smrhgs@jundiai.sp.gov.br

Secretaria Municipal de Saúde

Secretário João Fernando Chaves Rodrigues (Vice-prefeito)
Fones: 4589-8795 e 4589-8796
E-mail: sms@jundiai.sp.gov.br

Secretaria Municipal de Integração Social

Secretária Marialice Mohor Fossen
Fone: 4583-7300
E-mail: semis@jundiai.sp.gov.br

Secretaria Municipal de Serviços Públicos

Secretário Walter da Costa e Silva Filho
Fones: 4589-8522 e 4589-8523
E-mail: smsp@jundiai.sp.gov.br

Secretaria Municipal de Transportes

Secretário Cláudio Dianin
Fones: 4589-8764 e 4589-8765
E-mail: setransp@jundiai.sp.gov.br

Fundação Municipal de Ação Social - Fumas

Superintendente Solange A. Marques
Fone: 4521-1722
E-mail: fumas@jundiai.sp.gov.br

Escola Superior de Educação Física Jundiá

Diretor Prof. Dr. Fernando Balbino
Fone/ Fax: (11) 4521-7955
Email: educacaofisica@esef.br

Faculdade de Medicina Jundiá

Diretor Prof. Dr. Nelson Lourenço Maia Filho
Fone/Fax: (11) 4587-1095
Email: fmj@fmj.br

Iprejun - Instituto de Previdência do Município de Jundiá

Presidente Dr. João Carlos Figueiredo
Fones: 4589-8496, 4589-8497 e 4587-8754
E-mail: iprejun@jundiai.sp.gov.br

Fundação Televisão Educativa

Superintendente José Antônio Galego
Fone: 4587-5151
E-mail: diretoria@jundiai.sp.gov.br

Fundação Casa da Cultura

Superintendente Penha Maria Camunhas Martins
Fone: 4521-6922
E-mail: culturapmj@jundiai.sp.gov.br

Companhia de Informática de Jundiá (Cijun)

Diretor-presidente Amauri Marquenzi de Luca
Fones: 4589-8824 e 4589-8823
E-mail: sac@cijun.sp.gov.br

DAE S/A

Presidente Eduardo Santos Palhares
Fone: 4589-1300
E-mail: protocolodae@daejundiai.com.br

índice



Estação de tratamento de esgoto



Fazenda Grande



Rodoviária



Represa de abastecimento



Serra do Japi



Trevo de Itu

1	> Planejamento e Orçamento.....	04
2	> Estrutura da Administração Municipal	06
3	> Receitas da prefeitura.....	10
	Receitas de tributos.....	12
	Transferências do Estado	13
	Transferências da União	14
	Operações de crédito	15
4	> Despesas da prefeitura.....	20
	Composição da despesa	20
	Pessoal	21
	Gasto com pessoal e LRF.....	22
	Gasto com pessoal por secretaria.....	22
	Custeio.....	23
	Dívida.....	27
	Investimentos	27
	Despesa por secretaria.....	30
	Repasse para a Câmara Municipal.....	31
5	> Administração Indireta.....	34
6	> Contas equilibradas.....	40

1

Planejamento e Orçamento

As ações governamentais devem ser orientadas pelo planejamento. Planejar é estabelecer objetivos e metas e os respectivos meios e ações necessários para sua obtenção. Existem três instrumentos legais obrigatórios, estabelecidos pela Constituição Federal, em seu artigo 165, que dão as bases para o planejamento orçamentário das administrações públicas:

I - O Plano Plurianual (PPA) - Contém os programas e as ações que serão implementadas nos quatro anos seguintes à sua elaboração. É elaborado no primeiro ano de mandato e

atua como um guia e parâmetro para a LDO e o orçamento anual.

II - A Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) - É o instrumento de ligação entre o PPA e a LOA, já que identifica, entre os objetivos e metas constantes no PPA, as prioridades que deverão integrar a LOA e a estratégia para a manutenção do equilíbrio entre as receitas e as despesas.

III - A Lei Orçamentária Anual (LOA) - É o orçamento elaborado de acordo com as diretrizes da LDO. Nele estão previstos os valores a serem destinados para cada programa, cada secretaria e seus departamentos e cada categoria de gasto, para o período de um ano, além de descrever todas as fontes de recursos.

Legislação

As receitas e despesas públicas, ou seja, os procedimentos contábeis e financeiros da administração pública são regulados por duas principais leis: a lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, e a lei complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, chamada de Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

A lei 4.320/64 estabelece as normas gerais para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, estados e municípios. A LRF introduz práticas de gerenciamento e planejamento das contas públicas que induzem ao equilíbrio financeiro. Algumas de suas normas prevêem limites aos gastos públicos, impondo penalidades para os entes públicos que os ultrapassarem.

Em Jundiaí, o planejamento governamental tem como eixos principais:

- a qualidade de vida e a cidadania - políticas setoriais que privilegiam a saúde, a educação, a segurança, o esporte e o lazer, a cultura e a promoção social;
- o desenvolvimento e a inserção regional - políticas relativas ao desenvolvimento econômico, ao turismo, ao meio ambiente, ao urbanismo e à infra-estrutura; e
- a participação popular e a transparência governamental - nova forma de gestão da cidade, em prol da dignidade e do bem-estar do cidadão.

indicadores sócio-econômicos

INDICADORES SÓCIO-ECONÔMICOS

Segundo informações da Organização das Nações Unidas (ONU), do ano 2000, Jundiaí ocupa a 14ª posição no Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), entre todos os municípios do Brasil. Entre os municípios paulistas, é o quarto colocado.

Esse indicador é uma conquista de toda a sociedade. A prefeitura vem fazendo a sua parte, através de maciços investi-

mentos na área social. Saúde, educação, saneamento e assistência social juntos responderam por 61,8% de todo o gasto realizado pelo município em 2006. Em 2005, a participação dessas áreas havia sido de 54,4%.

O IDH é um índice calculado com base em dados sobre renda per capita, esperança de vida ao nascer, taxa de analfabetismo e taxa de frequência à escola.

População estimada pelo IBGE em 2006: 349.938 hab

13ª maior arrecadação de ISS do país, excetuando-se as capitais

78% da população vive em situação de baixa vulnerabilidade social

PIB 36ª maior economia do Brasil

4º melhor IDH – Índice de Desenvolvimento Humano do Estado de São Paulo

98% da cidade têm abastecimento de água

PIB 12ª maior economia do Estado

10ª posição no Estado com valor adicionado de R\$ 7,4 bilhões

96% da cidade têm esgoto coletado (100% tratado)

PIB per capita 3ª economia per capita com mais de 300 mil habitantes

61% do orçamento aplicado nas áreas sociais

100% da cidade têm coleta de lixo

2 Estrutura da Administração Municipal

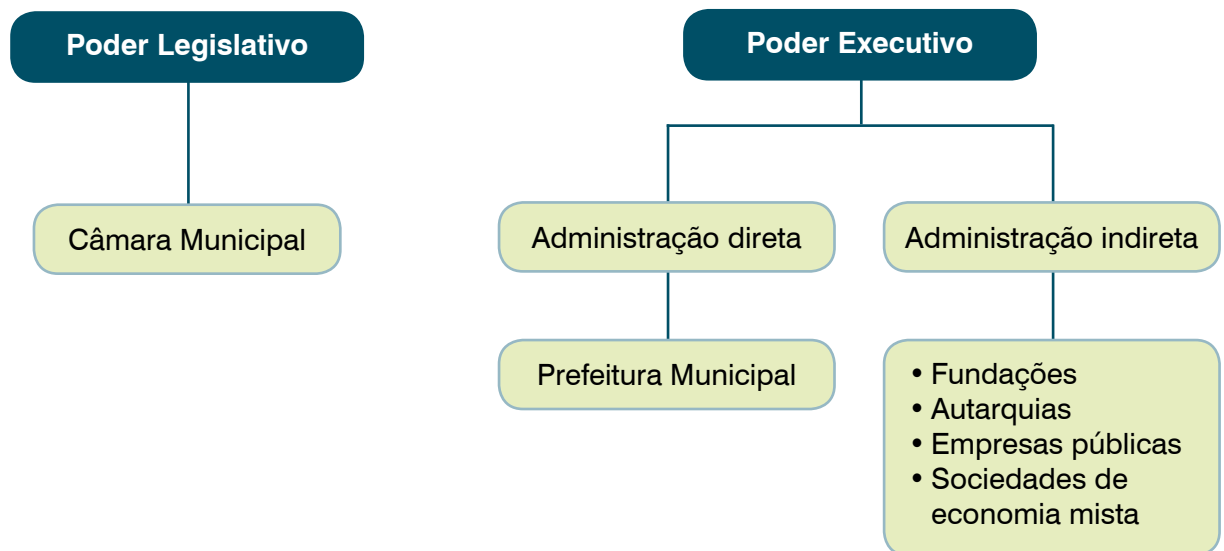


Paço Municipal, cercado pelo Jardim Botânico

O Poder Executivo é composto pela administração direta e pela indireta. Quem exerce a administração direta é a prefeitura, que se compõe do gabinete do prefeito e das secretarias.

A administração indireta é formada por entidades como fundações, autarquias, sociedades de economia mista e empresas públicas, que são ligadas à prefeitura e prestam serviços públicos ou de interesse público. Em Jundiaí são oito as entidades da administração indireta (veja item “Administração Indireta”, na página 34).

Organização da administração pública municipal





Atualização de preços

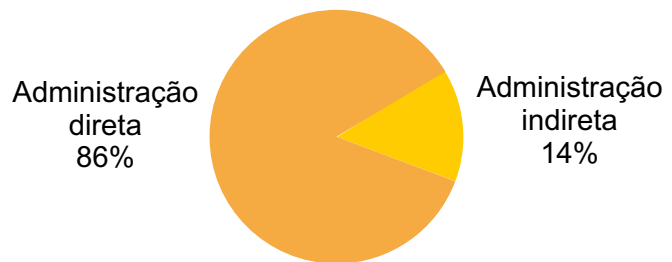
Os valores que constam nesta publicação foram corrigidos da inflação, trazendo-os para preços de 2006. Essa correção permite comparar valores de diferentes anos, sem as distorções causadas pela inflação. O índice utilizado para isso foi o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os dados de 2007 referem-se a valores orçados.

Prefeitura Municipal

Os recursos da prefeitura representam a maior parcela do que é necessário para custear todos os serviços públicos e realizar os investimentos no município. Algumas das entidades da administração indireta também geram receita própria e muitas delas recebem recursos adi-

cionais da prefeitura para exercerem suas funções. Em 2006, a prefeitura auferiu a quantia de R\$ 532,4 milhões, o conjunto das entidades da administração indireta gerou R\$ 21,9 milhões e o Instituto de Previdência do Município de Jundiá (Iprejun) arrecadou R\$ 64 milhões.

Composição da receita total consolidada do município - 2006





Balcão do Empreendedor e
Governo Eletrônico

Estudo recente da Fundação Getúlio Vargas, com 3.359 municípios brasileiros, concluiu que apenas 3% desse total (95) são administrados com eficiência (jornal O Estado de S. Paulo, 02/04/07). Jundiá está entre eles.

Nacionalmente reconhecida pela qualidade de sua administração pública, nossa cidade agora dá um novo passo para melhorar ainda mais a eficiência

da gestão pública municipal.

O Programa de Modernização Fiscal criado pela Secretaria de Finanças, com apoio do BNDES (PMAT), destina-se à modernização da administração tributária, pela implantação de ferramentas que propiciam a melhoria da eficiência do aparelho tributário e da qualidade do gasto público, visando a proporcionar ao município a aplicação ótima dos recursos destinados ao financiamento das políticas públicas e da prestação de serviços, a fortalecer os controles gerenciais e a tornar a administração mais transparente.



Programa de Modernização Fiscal

Mais tecnologia, mais eficiência e melhores resultados

Com a implantação de novos sistemas de informação, os processos passarão a ser mais ágeis e os recursos serão

administrados com mais eficiência, tornando os resultados mais visíveis.

Mais recursos, menores custos e melhores serviços

Com a otimização da arrecadação e a implantação de um sistema de custos, haverá maior racionalidade na aplicação dos recursos e a consequente melhoria da relação entre qualidade do gasto e do serviço.

Mais inteligência, maior eficácia e melhor atendimento

Por meio da gestão do conhecimento, que será implementada na cultura da Administração Municipal, haverá mais inteligência nos processos e gestores públicos mais bem preparados para gerenciar os recursos e acompanhar os resultados das políticas públicas, dos programas e dos serviços prestados à população.

Maior transparência, controle social e participação

Com a integração de novas soluções e sistemas, as peças orçamentárias ficam mais claras e mais fáceis de serem compreendidas, permitindo o acompanhamento do uso dos recursos públicos por parte da população e estimulando a sua participação na tomada de decisões.

Melhor planejamento, visão do futuro e sustentabilidade

A excelência na Administração Pública permite a antecipação de necessidades e expectativas da população e de demandas futuras relacionadas ao desenvolvimento sócio-econômico-ambiental da cidade, fazendo com que as ações do dia-a-dia sejam coerentes com os objetivos de longo prazo.

Compra Aberta

O Compra Aberta é um sistema de compras via internet que proporciona transparência, redução de custos e preços, agilidade e qualidade na aquisição dos mais variados produtos e serviços pela prefeitura municipal. Estima-se que o Compra Aberta tenha gerado uma economia de R\$ 7,5 milhões para a Prefeitura Municipal de Jundiá.

O Compra Aberta recebeu o **selo de segurança**, após auditoria realizada pela empresa PricewaterhouseCoopers, e tornou-se referência nacional e internacional na área de compras e administração de materiais.

www.compraberta.jundiai.sp.gov.br

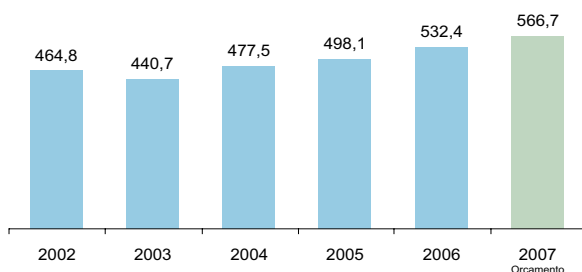
3

Receitas da prefeitura

Em 2006, a receita total da prefeitura totalizou R\$ 532,4 milhões, com crescimento de 6,9% em relação ao ano anterior, confirmando assim as boas taxas de aumento da receita dos últimos três anos. Para 2007, o orçamento estima uma receita da ordem de R\$ 566,7 milhões.

O maior responsável pela expansão da receita foi a quota-parte municipal do ICMS (QPM-ICMS), que apresentou excelente desempenho em 2006. Do aumento na receita de R\$ 34,3 milhões entre 2005 e 2006, a QPM-ICMS foi responsável por R\$ 24 milhões. As performances do ISS e do IPVA também foram importantes, na medida em que suas receitas aumentaram, em termos absolutos, em R\$ 5,8 milhões e em R\$ 5,2 milhões, respectivamente.

Evolução da receita total
Em R\$ milhões - corrigidos pelo IPCA



Taxas anuais de crescimento da receita



Nos anos em análise, apenas o de 2003 apresentou queda na receita, de 5,2%. Isso ocorreu devido ao fraco desempenho da economia naquele ano, quando o Produto Interno Bruto (PIB) nacional cresceu apenas 1,15%, afetando negativamente a arrecadação dos impostos tanto da União, quanto dos estados e dos municípios. No Estado de São Paulo a transferência de ICMS aos municípios recuou 4,1%. Alia-se a isso o fato de que a participação de Jundiaí no bolo de ICMS distribuído pelo Estado recuou de 1,319%, em 2002, para 1,260%, em 2003.

Vejamos a seguir o comportamento um pouco mais detalhado das principais receitas municipais. Para efeito didático, é importante saber que, no Brasil, a receita das prefeituras pode ser subdividida em três grandes grupos: recursos advindos dos tributos próprios, recursos que recebem dos governos federal e estadual (as transferências) e recursos provenientes de operações de crédito.

Principais itens da receita – 2002-2006

Itens da receita	2002	2003	2004	2005	2006	Varição 2006/2005	Partic. rec. total 2006	Orçamento 2007
	Em mil reais médios de 2006 - IPCA					Em %	Em %	Em mil reais
Receitas correntes	447.724,7	425.065,4	467.549,9	491.159,5	527.239,0	7,3%	99,0%	565.676,1
Receita tributária	116.034,9	116.424,4	137.371,2	147.153,6	154.324,8	4,9%	29,0%	174.436,0
IPTU	40.441,8	40.656,7	43.830,7	44.261,4	45.330,3	2,4%	8,5%	51.000,0
IRRF	12.702,2	12.276,3	15.198,7	16.513,2	14.823,3	-10,2%	2,8%	17.000,0
ITBI	8.251,3	6.548,9	5.664,9	6.466,2	8.214,3	27,0%	1,5%	10.000,0
ISS	42.341,5	44.340,5	58.412,3	65.998,0	71.836,5	8,8%	13,5%	81.000,0
Taxas	12.277,5	12.599,2	14.267,4	13.959,0	14.133,7	1,3%	2,7%	15.846,0
Transferências correntes	281.311,2	262.640,3	288.824,7	300.690,7	330.884,5	10,0%	62,2%	348.456,0
União	76.041,5	74.345,2	78.704,6	86.729,8	82.383,4	-5,0%	15,5%	88.008,4
FPM	21.994,1	19.831,2	20.728,4	24.074,6	25.555,9	6,2%	4,8%	30.000,0
SUS	48.151,5	49.046,1	49.278,1	52.790,9	51.324,9	-2,8%	9,6%	51.579,4
Outras transf. da União	5.896,0	5.467,8	8.698,1	9.864,3	5.502,6	-44,2%	1,0%	6.429,0
Estado	197.173,8	180.150,2	200.103,2	208.508,0	237.991,1	14,1%	44,7%	255.732,5
QPM-ICMS	166.409,7	148.860,0	169.763,8	176.125,0	200.159,3	13,6%	37,6%	214.000,0
IPVA	26.155,3	27.108,5	27.880,7	30.118,3	35.351,8	17,4%	6,6%	39.000,0
Outras transf. do Estado	4.608,7	4.181,7	2.458,7	2.264,8	2.480,0	9,5%	0,5%	2.732,5
Outras transferências correntes	8.095,9	8.145,0	10.016,9	5.452,8	10.510,0	92,7%	2,0%	4.715,1
Outras receitas correntes	50.378,6	46.000,6	41.353,9	43.315,2	42.029,7	-3,0%	7,9%	42.784,1
Dívida ativa	6.371,6	4.289,2	5.407,9	5.588,1	5.558,2	-0,5%	1,0%	5.810,0
Demais receitas correntes	44.006,9	41.711,4	35.946,1	37.727,1	36.471,5	-3,3%	6,9%	36.974,1
Receitas de capital	17.104,1	15.622,3	9.946,6	6.900,2	5.147,8	-25,4%	1,0%	974,0
Operações de crédito	13.928,4	12.896,3	7.836,1	5.322,2	2.941,9	-44,7%	0,6%	0,0
Transferências de capital	1.743,2	1.219,5	1.499,7	524,0	1.754,1	234,8%	0,3%	474,0
Outras receitas de capital	1.432,5	1.506,5	610,8	1.054,0	451,8	-57,1%	0,1%	500,0
Receita total	464.828,8	440.687,7	477.496,5	498.059,7	532.386,8	6,9%	100,0%	566.650,1

Fonte: balanço municipal. Nota: * receita da prefeitura, excluídos os repasses para as entidades da administração indireta.

› Receitas de tributos

A receita tributária municipal é formada pelos impostos, taxas e contribuições de melhoria, administrados e arrecadados diretamente pelo município. Em Jundiaí, os tributos municipais foram responsáveis por 29% de toda receita em 2006.

O ISS, Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza, é o principal tributo e a segunda maior fonte de receita, responsável por 13,5% de toda a receita municipal. A arrecadação do ISS tem apresentado um desempenho notável nos últimos cinco anos com elevadas taxas anuais de crescimento. Nos últimos quatro anos a arrecadação aumentou em 70%, passando de R\$ 42,3 milhões, em 2002, para R\$ 71,8 milhões, em 2006. Essa excelente performance foi fruto da expansão do setor de

serviços em Jundiaí, associado à melhoria na eficiência da administração tributária. Em nenhum momento ocorreu aumento da carga tributária sobre os contribuintes, mediante a elevação de alíquotas ou outros mecanismos que resultassem em majoração da tributação.

O IPTU, Imposto Predial e Territorial Urbano, também é uma importante fonte de receita para a municipalidade, correspondente a 8,5% da receita municipal. Ao contrário do ISS, a arrecadação tem aumentado de forma bastante moderada. Em 2006, ela foi de R\$ 45,3 milhões, 2,4% maior que a de 2005. Entre os tributos municipais, vale citar ainda que a arrecadação do Imposto sobre Transmissão de Bens *inter vivos* (ITBI) foi de R\$ 8,2 milhões e das taxas de R\$ 14,1 milhões, em 2006.

Fique por dentro dos tributos

ISS

O Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) incide sobre a prestação de serviços por empresas ou profissionais autônomos. O fato gerador do ISS são os serviços listados na lei complementar nº 116, de 31 de junho de 2003, e o contribuinte é a própria empresa ou o profissional autônomo que presta esses serviços.

IPTU

O fato gerador do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) é a propriedade, o domínio útil ou a posse de bem imóvel. O contribuinte é o proprietário do imóvel, o titular de seu domínio útil ou o seu possuidor a qualquer título. A base de cálculo do imposto é o valor venal do imóvel, sobre o qual recai uma alíquota definida em nível municipal. Em Jundiaí, as alíquotas são de 2% sobre o valor venal do imóvel sem edificação acrescido de 1% sobre o valor das edificações caso possua.

ITBI

O Imposto sobre Transmissão de Bens *inter vivos* (ITBI) tem como fato gerador a transmissão de bens imóveis e a base de cálculo do imposto é o valor venal do bem. A Constituição de 1988 atribuiu aos municípios a competência para instituir o ITBI *inter vivos*, assim como a responsabilidade pela definição da alíquota que incide sobre o valor venal do imóvel.

Taxas

As taxas são tributos com destinação vinculada ao custeio de determinadas atividades realizadas pelo governo. Elas se dividem em dois grupos. O primeiro são as taxas pela prestação de serviços, cuja receita destina-se ao custeio de serviços públicos prestados ao contribuinte ou postos a sua disposição. O segundo é composto pelas taxas pelo exercício do poder de polícia, recolhidas para custear as atividades públicas de controle, fiscalização, vistoria, inspeção ou licença.

› Transferências do Estado

A principal fonte de receita de Jundiaí é a quota-parte na arrecadação estadual do ICMS (QPM-ICMS). Em 2006, foi responsável por 37,6% de toda a receita municipal, quando alcançou R\$ 200,2 milhões. A importância decisiva que a QPM-ICMS tem no orçamento deve-se ao fato de o município possuir o nono maior valor adicionado entre os municípios do interior paulista. O valor adicionado é utilizado como principal critério de distribuição do ICMS e pode ser entendido como a riqueza gerada no território do município.

No período em observação, de 2002 a 2006, constata-se que a QPM-ICMS atingiu seu menor nível em 2003, quando os valores transferidos pelo governo estadual atingiram R\$ 148,9 milhões, em valores corrigidos pelo IPCA médio de 2006.

Esse recuo foi reflexo da queda do seu Índice de Participação (IPM) no ICMS. Em 2000, a partici-

pação de Jundiaí no repasse estadual de ICMS, ou seja, seu IPM, era de 1,455%. Em 2003, atingiu o mais baixo nível, de 1,260%. A partir de então, ele vem se recuperando. Em 2006, foi de 1,384% e, em 2007, chegou a 1,440%, o mesmo patamar que prevaleceu no biênio 1999-2000, os mais altos desde 1995.

Entre as transferências constitucionais realizadas pelo Estado de São Paulo, vale ainda citar o IPVA, que respondeu por 6,6% da receita municipal. No período entre 2002 a 2004, os valores repassados anualmente giraram em torno de R\$ 27 milhões. Em 2005, passou para R\$ 30,1 milhões e, em 2006, saltou para R\$ 35,4 milhões. Isso reflete o maior vigor da economia no período recente. O IPVA do município corresponde à metade de toda a arrecadação proveniente do licenciamento de veículos em seu território. Ao final de 2006, Jundiaí contava com pouco mais de 180 mil veículos, dos quais 124,2 mil eram automóveis.

O índice de participação na QPM-ICMS

Segundo a Constituição do Brasil, os estados devem repassar a parcela de 25% da arrecadação de ICMS aos respectivos municípios, utilizando para isso os Índices de Participação dos Municípios (IPM). Para o presente exercício de 2007, o IPM de Jundiaí é de 1,440%. O somatório dos índices de todos os municípios de São Paulo é igual a 100%.

Evolução do IPM de Jundiaí



Os Índices de Participação dos Municípios (IPM) são calculados anualmente de acordo com o artigo 158, parágrafo único, da Constituição Federal. Segundo esse artigo, 75% da QPM-ICMS devem ser repartidos na proporção do valor adicionado de cada município. Os 25% restantes são divididos conforme os critérios adotados em cada estado. Veja ao lado a evolução do IPM de Jundiaí desde 1995.

> Transferências da União

O repasse que Jundiáí recebe da União para o financiamento do Sistema Único de Saúde (SUS) é a terceira maior fonte de receita do município, respondendo por 9,6% do total. Entre 2002 e 2006, os valores repassados pelo Ministério da Saúde ficaram próximos a R\$ 50 milhões anuais, sendo que, em 2006, foi de R\$ 51,3 milhões. Nota-se que esses recursos são totalmente vinculados aos serviços na área da saúde.

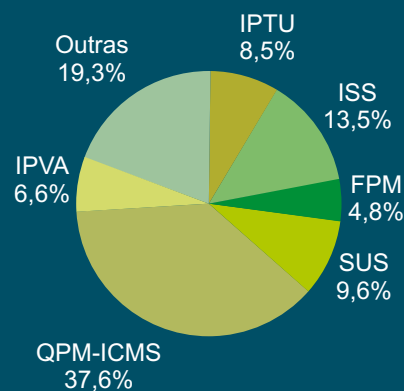
Convém esclarecer que os recursos repassados pela União financiaram 40% dos gastos em saúde, em 2006. Os outros 60% são provenientes de recursos próprios do município, que atingiram quase R\$ 77 milhões, em 2006.

A União também repassa o Fundo de Participação dos Municípios (FPM), cujo valor de R\$ 25,6 milhões correspondeu a 4,8% da receita municipal de 2006. Existem outras transferências estaduais e federais, mas de menor expressão financeira.

Maiores receitas

As cinco maiores receitas de Jundiáí, em 2006, perfizeram cerca de três quartos do total. Esse ranking é liderado pela QPM-ICMS, transferência constitucional realizada pelo governo estadual. Em seguida aparece o ISS, que é um tributo municipal. Juntos, a QPM-ICMS e o ISS representaram pouco mais da metade (51%) da receita total de 2006. Essa expressiva concentração nesses dois itens espelha a base econômica da cidade, que se caracteriza pela forte industrialização e pelo dinâmico setor de prestação de serviços.

Composição da receita total - 2006



Maiores receitas de Jundiáí - 2006

Posição	Itens da receita	Origem	Em milhões de reais	Part. na receita
1º	QPM-ICMS	Transf. estadual	200.159,3	37,6%
2º	ISS	Tributo municipal	71.836,5	13,5%
3º	SUS	Transf. federal	51.324,9	9,6%
4º	IPTU	Tributo municipal	45.330,3	8,5%
5º	IPVA	Transf. estadual	35.351,8	6,6%
	Subtotal		404.002,8	75,9%
	Receita total		532.386,8	100,0%

› Operações de crédito

Em 2006, Jundiaí obteve R\$ 2,9 milhões em operações de crédito realizadas junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Uma dessas operações, no valor de R\$ 2 milhões destinou-se ao projeto Sistema Integrado de Transporte Urbano (Situ), que contempla investimentos da ordem R\$ 60 milhões, aplicados em recuperação, ampliação e melhorias na malha rodoviária da cidade e na construção de sete terminais: Hortolândia, Colônia, Eloy Chaves, Cecap, Vila Rami, Vila Arens e Central (ainda em construção) e um terminal rodoviário intermunicipal de Jundiaí.

A outra operação, no valor de R\$ 941,9 mil (parcela de um contrato global de R\$ 6,3 milhões), refere-se à implantação do Projeto de Modernização da Administração Tributária e da Gestão dos Setores Sociais Básicos (PMAT), que visa à modernização da estrutura e dos serviços da área fiscal. Os recursos foram aplicados na atualização do cadastro imobiliário, aquisição de equipamentos de informática e de veículos para a fiscalização,



Terminal Eloy Chaves

disponibilização de serviços aos cidadãos via internet, desenvolvimento e aquisição de sistemas, implantação do balcão do empreendedor, capacitação de recursos humanos, entre outros, tudo visando a melhorar o atendimento ao contribuinte.

Terminal Cecap





CRAS do Bairro Novo Horizonte

ASemis é a secretaria que presta assistência social à população de baixa renda de Jundiá. Oferece assistência imediata quando pessoas necessitadas a procuram, entretanto sua meta principal é a busca incessante da inclusão social da população excluída para que deixe de depender de pessoas ou órgãos e sejam protagonistas da sua manutenção e a de sua família. É bom ser independente. É CIDADANIA. Com uma adequada estrutura física e informatizada, a Semis conta com 113 servidores públicos, sendo 60 com nível universitário nas áreas de assistência social, psicologia, sociologia, pedagogia, direito, entre outros.

Serviços realizados pela Semis e por organizações não-governamentais conveniadas:

- ▶ Rede de Proteção Social Básica às famílias de baixa renda, formada por atendimento direto e inclusão em programas de transferência de renda das três esferas de governo;
- ▶ Plantão Social para atendimento emergencial;
- ▶ Caminho suave, que transporta diariamente 109 pessoas com deficiência que não conseguem utilizar o transporte coletivo;
- ▶ Inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho;
- ▶ Execução de medidas sócio-educativas em meio aberto – LA (Liberdade Assistida) e PSC (Prestação de Serviço à Comunidade);
- ▶ Rede de Proteção Social, voltada às crianças e adolescentes em situação de risco pessoal e social;
- ▶ Casa Abrigo, para mulheres vitimizadas;
- ▶ Rede de Atendimento à população de rua, com serviços de albergue, alimentação, localização da família, retorno à cidade de origem, entre outros;
- ▶ Serviços voltados ao idoso, com atividades de saúde, culturais, recreativas, esportivas, Centro Público de Atendimento do Idoso (Creche do Idoso), Clube da Terceira Idade;
- ▶ Conselho Tutelar;
- ▶ 70 entidades não-governamentais inscritas no Conselho Municipal de Assistência Social.

fundo social de solidariedade

FUNDO SOCIAL DE SOLIDARIEDADE

Criado com objetivo de oferecer capacitação profissional a pessoas desempregadas ou com renda familiar de até três salários mínimos, o Fundo Social de Solidariedade realiza cursos gratuitos mantidos por empresas comprometidas com a área social e promove campanhas beneficentes e ações voltadas ao entretenimento e bem-estar da população mais carente do município.

Em 2006, o Fundo Social de Solidariedade realizou diversos cursos gratuitos com o objetivo de oferecer capacitação profissional. Foram atendidas mais de seis mil pessoas em cursos de seis áreas diferentes.

Área	Total de atendidos
Artesanato	2.153
Alimentação	3.106
Comunicação	1.366
Costura	908
Estética e cuidados pessoais	654
Línguas	1.252
Área técnica	365
Total	9.804

Campanhas beneficentes realizadas

Campanha do material escolar - arrecadou 208 mil itens, atendendo 2.693 alunos das escolas estaduais e entidades assistenciais.

Campanha do inverno - arrecadou 108 mil peças, beneficiando 98 segmentos entre núcleos de submoradia e entidades assistenciais, totalizando 6.720 famílias atendidas.

Campanha do brinquedo - arrecadou 35 mil brinquedos novos, atendendo 80 pedidos entre núcleos de submoradias e entidades assistenciais.

Além disso, foram realizadas ações por meio de parcerias visando ao entretenimento e o bem-estar da população, das quais fazem parte o curso de dança-terapia com Amarati, os jogos regionais e estaduais dos idosos e a festa de natal.

Para 2007, pretende-se repetir todas as campanhas, incluir o curso de desenho artístico e ampliar a oferta de cursos na área de alimentação através de parcerias.

Residencial
Vila dos Idosos I



A Fumas (Fundação Municipal de Ação Social) é a entidade responsável pela implantação e supervisão da política de habitação do município, abrangendo não só a moradia, mas a oferta eficiente dos equipamentos urbanos e comunitários. Atua prioritariamente nas áreas ocupadas por favelas, buscando soluções para sua urbanização ou erradicação. Desenvolve também projetos habitacionais de interesse social, destinados às entidades familiares que não possuam bens imóveis e que tenham renda familiar inferior a 10 salários mínimos.

Em 2006, o Município de Jundiaí desembolsou R\$ 8,3 milhões em obras visando ao desfavelamento da população e à melhoria da infra-estrutura habitacional. Desse total, R\$ 2,8 milhões foram aplicados com recursos da prefeitura e o restante R\$ 5,5 milhões foram provenientes de convênios firmados com a Companhia de Desenvolvimento

Habitacional Urbano (CDHU) (R\$ 5,2 milhões), a Defesa Civil do Estado de São Paulo (R\$ 168,7 mil) e a Caixa Econômica Federal (R\$ 97,5 mil).

No âmbito da infra-estrutura habitacional, foi construído o muro de solo grampeado em Jardim São Camilo, foi realizada a terraplanagem de áreas remanescente do empreendimento Fazenda Grande, foi dado início à construção de galerias de águas pluviais em Jardim Novo Horizonte e foi feito um levantamento de áreas de risco nos seguintes núcleos de submoradia: Jardim São Camilo, Jardim Tamoio, área do antigo Hospital Psiquiátrico, área do Wilson Balsan, Baixada do Paraná, Vila Nambi, Vila Esperança, Jardim Fepasa e Jardim do Lago.

Na esfera exclusivamente habitacional estão: a construção do condomínio dos idosos, do conjunto habitacional “J”, ambas com conclusão prevista para 2007.

A atuação da prefeitura, através da Fumas, na erradicação das favelas não se restringe à construção de moradias e melhoria da infra-estrutura habitacional. São realizadas diversas ações intermediando o período de obras e ações posteriores à conclusão das mesmas. Para a execução de obras de canalização do córrego localizado na Rua da Mina, por exemplo, foram re-

habitação

HABITAÇÃO

movidas e transferidas as famílias que ali habitavam para o conjunto habitacional “J”. Foi feito acompanhamento de todo o processo de habilitação das famílias (apresentação e análise de documentos) junto à Companhia de Desenvolvimento Habitacional Urbano (CDHU), mobilizou-se a comunidade beneficiada para eleições dos membros integrantes da Comissão de Moradores/Associação para representá-los junto à CDHU/Fumas e foram realizados mutirões com as famílias beneficiadas.

Ações semelhantes foram realizadas nos outros empreendimentos. De Jardim Sorocabana foram removidas 116 famílias para o conjunto habitacional “E”. Para os conjuntos habitacionais “E, F, G, H” foram transferidas 23 famílias devido à construção das galerias pluviais em Jardim Novo Horizonte.



Parque Centenário

Para 2007, já foi assinado contrato para a construção do conjunto habitacional “K”, cujo valor total da obra é de aproximadamente R\$ 1,7 milhão.

Núcleos de submoradia sob intervenção	Tipo de intervenção	Empreend. habit. local	Início da obra	Entrega	Nº de unidades
Jd. Sorocabana	Remoção parcial	Jundiáí “E”	2005	2006	160
Áreas de risco	Remoção parcial	Jd. N. Horizonte			
Quinta das Videiras	Remoção total				
Vila Comercial	Remoção total	Jundiáí “J”			
Jd. Shangai	Remoção total	Pq. Currupira	2005	2007	368
Jd. Sorocabana	Remoção parcial	Pq. Centenário			
Pq. Centenário	Remoção parcial				
Vila Esperança	Remoção total	Jundiáí “K”	2005 (1ª etapa)	2008	60
Vila Ana	Remoção parcial	Vila Esperança	2006 (edifícios)		
Total					588

4

Despesas da prefeitura

Em 2006, o conjunto das despesas somou R\$ 526,9 milhões, 8% acima da efetivada no ano anterior, que havia sido de R\$ 487,7 milhões, considerando-se os valores corrigidos da inflação. A despesa de Jundiaí tem crescido moderadamente, acompanhando as receitas de forma a se manter o equilíbrio orçamentário (veja item “Contas equilibradas”, na página 40).

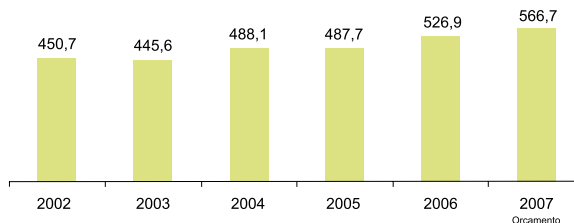
Do total das despesas, R\$ 492,4 milhões referem-se a gastos realizados diretamente pela prefeitura; R\$ 12,1 milhões foram repassados para a Câmara Municipal de Jundiaí e R\$ 29,1 milhões transferidos para as entidades da administração indireta.

› Composição da despesa

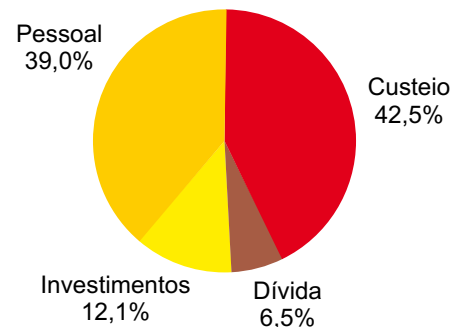
A despesa foi separada em quatro grandes categorias: pessoal, custeio (referindo-se a toda a despesa corrente exceto pessoal e juros da dívida), investimentos (incluindo toda a despesa de capital exceto as amortizações) e juros e amortizações da dívida.

Comparada a anos anteriores, a estrutura do gasto manteve-se praticamente inalterada, em 2006. Os maiores gastos foram os de custeio, representando 42,5% do total. Em seguida, estão as despesas com pessoal, com 39%, os investimentos, com 12,1%, e os encargos e amortizações da dívida, com 6,5%.

Evolução da despesa total
Em R\$ milhões - corrigidos pelo IPCA



Composição da despesa total



Principais itens da despesa - 2002-2006

Itens da despesa	2002	2003	2004	2005	2006	Variação 2006/2005	Partic. desp. total 2006	Orçamento 2007
	Em mil reais médios de 2006 - IPCA					Em %	Em %	Em mil reais
Pessoal	173.400,5	163.507,5	176.443,6	181.625,1	192.083,2	5,8%	39,0%	250.019,1
Pessoal ativo	163.778,8	155.770,0	168.444,2	173.467,8	183.616,6	5,9%	37,3%	-
Inativos	6.853,3	5.288,9	5.367,9	5.441,8	5.510,2	1,3%	1,1%	-
Pensionistas	1.553,0	1.208,4	1.337,6	1.357,0	1.386,6	2,2%	0,3%	-
Salário-família	1.215,4	1.240,3	1.294,0	1.358,5	1.569,7	15,6%	0,3%	-
Custeio	186.733,5	190.676,4	193.217,5	198.952,2	209.182,2	5,1%	42,5%	231.667,0
Material de consumo	24.634,2	28.818,8	27.748,2	23.754,5	27.963,0	17,7%	5,7%	-
Serviços de terceiros e encargos	120.532,7	121.384,0	128.456,2	127.439,5	140.643,3	10,4%	28,6%	-
Outras despesas de custeio	41.566,6	40.473,5	37.013,0	47.758,2	40.575,9	-15,0%	8,2%	-
Juros e amortizações da dívida	21.520,8	28.662,9	27.549,5	33.268,3	31.785,4	-4,5%	6,5%	35.526,2
Investimentos*	49.788,2	43.769,0	56.079,9	42.706,7	59.362,4	39,0%	12,1%	49.437,9
Despesa da Prefeitura	431.443,0	426.615,8	453.290,5	456.552,4	492.413,2	7,9%	100,0%	566.650,1
Repasse para Câmara Municipal	12.517,4	10.848,1	16.005,0	9.938,5	12.065,9	21,4%	-	16.000,0
Transferências para a adm. indireta	6.691,8	8.122,8	18.769,6	21.187,4	22.446,5	5,9%	-	22.888,2
Despesa total	450.652,2	445.586,8	488.065,2	487.678,3	526.925,5	8,0%	-	605.538,3

Fonte: balanço municipal. * Refere-se à despesa de capital, exceto as amortizações da dívida.

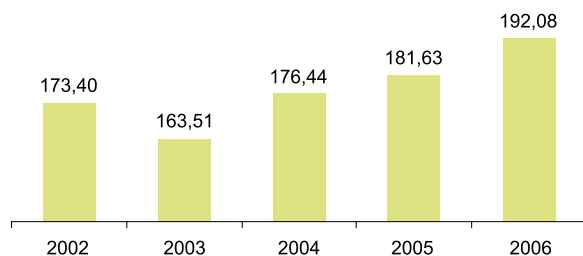
>Pessoal

A despesa com pessoal da prefeitura, não incluindo a Câmara e as autarquias, totalizou a quantia de R\$ 192,1 milhões, em 2006, contra R\$ 181,6 milhões gastos no ano anterior, o que significa uma taxa de crescimento de 5,8%, em valores corrigidos da inflação. A maior parcela desses gastos, 95,6%, correspondeu ao dispêndio com pessoal ativo, 2,9% foram

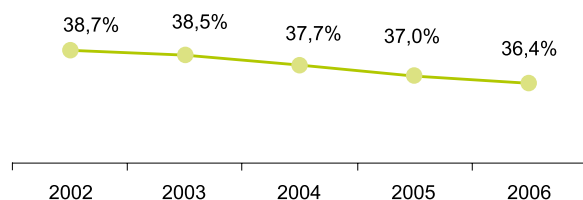
referentes a inativos, 0,7% a pensionistas e 0,8% a salário-família. O comprometimento da receita corrente com pessoal tem se mantido estável ao longo dos últimos anos, em torno de 37%, com tendência de queda muito suave. Em 2006, a prefeitura destinou 36,5% de suas receitas correntes para pagamento de pessoal.

Evolução da despesa com pessoal

Em R\$ milhões - corrigidos pelo IPCA



Evolução da despesa com pessoal em relação à receita corrente



> Gasto com pessoal e LRF

Os dados relativos a gasto com pessoal até aqui apresentados referem-se à Prefeitura Municipal, ou seja, não incluem informações relativas às autarquias municipais. Entretanto, para se avaliar o limite para gasto com pessoal estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), deve-se observar o comportamento do Poder Executivo no seu conjunto, incluindo as entidades da administração indireta.

Assim, quando somados os valores da despesa com pessoal da administração indireta, o gasto com pessoal na receita corrente líquida alcança 38,8%, conforme demonstrado no Relatório Gestão Fiscal (RGF) do último quadrimestre de 2006. Este percentual está dentro do

limite previsto na LRF, que determina que o Poder Executivo gaste, no máximo, 54% de sua receita corrente líquida com pessoal.

> Gasto com pessoal por secretaria

Em 2006, a exemplo de anos anteriores, o gasto com pessoal concentrou-se nas secretarias que possuem os maiores quantitativos de funcionários. A folha de pagamentos da Secretaria de Educação e Esportes foi de R\$ 71,6 milhões, correspondendo a 37,3% do total. Ela contava com 2.705 servidores, o que representava 48% dos empregados da prefeitura. Em seguida, aparece a Secretaria de Saúde, cujos gastos com pessoal totalizaram R\$ 34,9 milhões e contava com 859 servidores. Juntas, as duas maiores secretarias empregaram 63,2% do total de funcionários da prefeitura e suas folhas de pagamentos, somadas, corresponderam a mais da metade (55,4%) do total do gasto com pessoal.

Despesas com pessoal por secretaria

Secretaria municipal	2006 Em mil reais	Part. no total 2006 - Em %
Educação e Esportes	71.586,5	37,3%
Saúde	34.871,0	18,2%
Planejamento e Meio Ambiente	14.032,3	7,3%
Serviços Públicos	10.522,3	5,5%
Guarda Municipal	10.287,2	5,4%
Outras	50.783,7	26,4%
Total do Poder Executivo	192.083,2	

Número de professores e médicos - 2006

	Nº de funcionários	Participação no total
Professores	1.307	23,2%
Médicos	296	5,2%
Outros	4.036	71,6%
Total	5.639	100,0%

Número de funcionários por secretaria - 2006

Secretaria municipal	Nº de funcionários	Participação no total
Educação e Esportes	2.705	48,0%
Saúde	859	15,2%
Serviços Públicos	348	6,2%
Planejamento e Meio Ambiente	311	5,5%
Guarda Municipal	266	4,7%
Transportes	265	4,7%
Finanças	128	2,3%
Administração	116	2,1%
Integração Social	102	1,8%
Obras	96	1,7%
Encargos Gerais	81	1,4%
Negócios Jurídicos	81	1,4%
Recursos Humanos	66	1,2%
Cultura	49	0,9%
Governo e Comunicação Social	49	0,9%
Casa Civil	47	0,8%
Agricultura e Abastecimento	22	0,4%
Desenvolvimento Econômico	20	0,4%
Assuntos Fundiários	10	0,2%
Gabinete do Prefeito	9	0,2%
Assuntos Parlamentares	9	0,2%
Total	5.639	100,0%

De um total de pouco mais de 6 mil servidores, 5,6 mil são ativos e 424 inativos e pensionistas. A maior parte dos servidores ativos (82,6%) é formada por estatutários e os comissionados representam apenas 7,6% do total dos ativos.

Número de funcionários por vínculo - 2006

Vínculo	Nº de funcionários	Participação no total
Estatutário	4.657	82,6%
Comissionados	430	7,6%
Celetistas	239	4,2%
Outros	313	5,6%
Total Ativos	5.639	100,0%
Inativos e Pensionistas	424	-
Total	6.063	100,0%

>Custeio

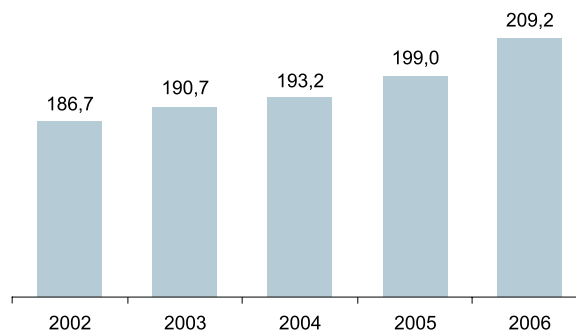
Os principais itens da despesa de custeio são os serviços de iluminação pública, limpeza urbana e coleta de lixo, aterro sanitário, sinalização da cidade, dragagem do Rio Jundiá e manutenção de equipamentos e áreas públicas como vias, escolas, postos de saúde, centros esportivos, praças, parques, jardins e teatros. A aquisição de material de consumo tais como os utilizados nos serviços de saúde (farmacológicos, hospitalares, laboratoriais e ambulatoriais), combustíveis, material das escolas, de limpeza, de escritório etc. também é uma parte importante da despesa com custeio.

Enfim, os gastos classificados como custeio, para efeito dessa publicação, abrangem um leque bastante extenso de serviços e produtos utilizados na manutenção das áreas em comum da cidade, bem como na manutenção das escolas e unidades de saúde e ainda para atender às necessidades da máquina administrativa.

Em 2006, a despesa para cobrir o custeio municipal foi de R\$ 209,2 milhões, 5,1% acima do registrado no ano anterior, mantendo assim a trajetória de aumento moderado verificado nos últimos anos.

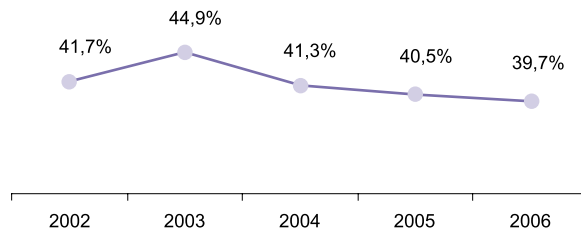
Evolução da despesa com custeio

Em R\$ milhões - corrigidos pelo IPCA



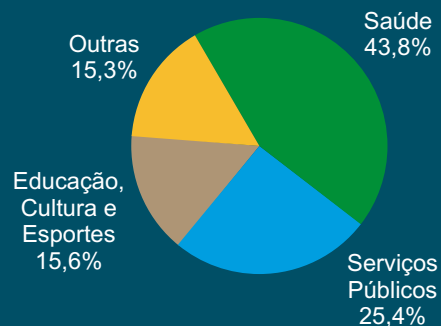
Apesar disso, a participação do custeio na receita corrente tem sofrido uma ligeira queda, indicando que esses gastos têm sido financiados de forma sustentada pelo crescimento das receitas municipais. Em 2006, o comprometimento da receita corrente com os custos gerais de manutenção da cidade e da máquina municipal foi de 39,7%, percentual ligeiramente inferior ao verificado ano anterior e o mais baixo entre os anos em foco nesta publicação, ou seja, desde 2002.

Evolução da despesa com custeio em relação à receita corrente



Custeio por secretaria

A Secretaria de Saúde realizou 43,8% dos gastos de custeio. A Secretaria de Serviços Públicos foi responsável por um quarto (25,4%) e a de Educação, 15,6%. Somadas, as três perfizeram 84,7% de todo o gasto de custeio do município.



Alguns serviços de manutenção da cidade - 2006

Serviços	Em mil reais
Execução de serviços de limpeza pública (lixo + varrição de ruas)	23.774,2
Disposição final do lixo (aterro sanitário)	11.676,8
Manutenção da iluminação pública	10.137,1
Conservação de vias públicas	3.593,7
Manutenção e conservação de centros esportivos	1.096,1
Conservação de praças, parques e jardins	252,8
Conservação de estradas vicinais	196,5

Manutenção da Cidade



Parque da Cidade



desenvolvimento econômico

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Jundiaí é uma das principais economias do Estado de São Paulo e do Brasil e tem atraído importantes investimentos que elevaram a demanda por trabalhadores locais. No município, o saldo entre empregos criados e empregos fechados foi positivo, em aproximadamente 7,2 mil empregos, em 2005, e 5,9 mil empregos, em 2006, de acordo com os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho.

Em 2006, importantes empresas definiram Jundiaí como endereço dos seus investimentos e base regional de suas operações. Considerando-se apenas o ano de 2006, os investimentos anunciados em novas plantas somaram mais de R\$ 199 milhões. Dentre as principais empresas, podemos citar: Mahle-Metal Leve, Ox Cosméticos, Atmosfera, Pró Inox, Neurograff, Extra Hipermercados, Mercadão de Jundiaí, Assai, Russi, Foxconn, Perialisi.

Ao mesmo tempo, as empresas já instaladas realizam significativos



Banco do Povo

investimentos na modernização e ampliação de suas atividades, contribuindo igualmente para o desenvolvimento econômico municipal. Dentre estas podemos citar: Sadia S/A, Recall, IBG, Sulzer, Neumayer Tekfor, TNT Logistics, Siemens, TAM e Takata Petri, Deca, etc.

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico vem realizando ações que estimulam novos empreendimentos que geram novos postos de trabalho para a comunidade jundiaíense. As iniciativas englobam:

- ▶ Balcão do Empreendedor.
- ▶ Unidade Móvel do Banco do Povo Paulista de Jundiaí.
- ▶ Microcrédito Habitacional.
- ▶ PAT (Posto de Atendimento ao Trabalhador de Jundiaí).
- ▶ Incubadora de Empresas.
- ▶ Turismo de Negócio.

Fábrica da Coca-Cola



guarda municipal

GUARDA MUNICIPAL

Em 2006, a Guarda Municipal de Jundiaí realizou 14.101 atendimentos, 14.006 patrulhamentos (rondas preventivas), 6.763 rondas escolares, 1.163 ações através da Fiscalização Integrada de Transito (FIT), 2.094 patrulhamentos em áreas de preservação ambiental e ministrou palestras educativas em aproximadamente 50 estabelecimentos de ensino.

Outro acontecimento importante no decorrer de 2006 deu-se em 14 de dezembro, quando foi inaugurada a Central de Monitoramento que nesta primeira fase conta com 38 câmeras



Central de Monitoramento, uma grande conquista contra o crime

de monitoramento, sendo nove fixas e as demais empregadas diretamente nas questões relacionadas à segurança.

Além disso, garantiu a segurança em festas e eventos, ofereceu apoio às diversas secretarias municipais garantindo a integridade física de seus agentes e deu apoio à polícia militar, à polícia civil, ao judiciário e ao conselho tutelar. Desenvolveu atividades de adestramento canino e faro de substâncias entorpecentes.

Para dar condições técnicas à execução de todas as atividades, foram destinados à Guarda Municipal cerca de R\$ 11,5 milhões, em 2006. De acordo com o orçamento municipal, esses recursos devem chegar a R\$ 12,5 milhões, em 2007.

A Guarda Municipal foi fundada em 1949 e conta atualmente com 270 guardas entre homens e mulheres.



Novas viaturas adquiridas recentemente, que já trabalham em prol da comunidade

Canil da Guarda Municipal, referência para outras Guardas Municipais e de fundamental importância nas ações que desenvolve em Jundiaí



> Dívida

Em 2006, Jundiáí pagou R\$ 31,8 milhões referentes a juros, amortizações e encargos da dívida consolidada, o equivalente a 6% de sua receita corrente, mantendo a média desse desembolso nos quatro anos anteriores. Segundo a Lei de Responsabilidade Fiscal e a resolução do Senado Federal nº 43, de 2001, o percentual máximo permitido é de 11,5% da receita corrente líquida.

A dívida consolidada (fundada) atingiu R\$ 302,4 milhões ao final de 2006. Como já descrito no item sobre operações de crédito (página 15), esse montante também encontra-se abaixo do limite máximo estipulado pela resolução do Senado Federal nº 40, de 2001. A dívida consolidada refere-se a dívidas da prefeitura com terceiros, com prazos de vencimentos superiores a um ano. Algumas delas apresentam prazos de 10, 20 anos ou mais.

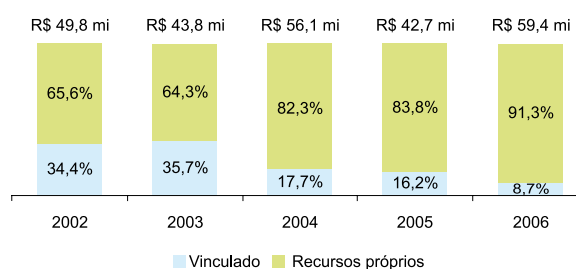
Perfil da dívida consolidada (fundada)

Itens da dívida fundada	Saldo p/2007 em mil reais	Participação no total
Operações de crédito	230.933,0	74,3%
• Banco do Brasil	142.693,1	44,9%
• Caixa Econômica Federal	1.030,2	0,4%
• BNDES	24.984,5	9,3%
• SITU	22.491,0	8,4%
• PMAT	2.493,4	0,9%
• Iprejun empréstimo	62.225,3	19,9%
Outras dívidas	71.490,9	25,7%
• Iprejun dívida	29.035,3	9,3%
• INSS	873,2	0,4%
• Requisitórios judiciais	41.582,4	16,0%
Total geral	302.423,9	100,0%

> Investimentos

O volume de investimentos realizados pela Prefeitura Municipal de Jundiáí, em 2006, foi o mais elevado de sua história, quando atingiu R\$ 59,4 milhões. Desse total, 84% foram realizados com recursos próprios e 16% com recursos provenientes de operações de crédito e transferências dos governos estadual e federal.

Investimentos com recursos próprios e outras fontes



Obras de interligação urbana com o trevo do km 62 da Via Anhanguera - Trevo de Itu

Abaixo, está listada a relação dos principais investimentos realizados e previstos no biênio 2006-2007:

Educação

Investimentos 2006-2007	Em mil reais
Aquisição de imóvel para nova escola do bairro Medeiros	1.526
Escola no bairro Ivoturucaia	1.247
Escola no bairro Jardim Tarumã	1.240
Creche no bairro Vila Hortolândia	1.096
Pré-escola no bairro Fazenda Grande	1.076
Reforma Galpão Fepasa	1.038
Creche no bairro Novo Horizonte	893
Reforma Galpão da Fepasa para ampliação da Fatec	558
Reforma e restauro do antigo prédio da biblioteca municipal	380
Creche Morada das Vinhas	1.391
Creche Jardim Tulipas	1.177

Saúde

Investimentos 2006-2007	Em mil reais
Construção UBS Jardim Tulipas	442
Construção UBS Fazenda Grande	404
Construção UBS Colônia	350
Construção UBS Rui Barbosa	321



Preservação histórica do prédio da antiga Biblioteca



Construção da UBS Rui Barbosa



Aeroporto Comandante Rolim Amaro

Infra-Estrutura

Investimentos 2006-2007	Em mil reais
Pavimentação e drenagem do prolongamento da Av. Prefeito Luiz Latorre (trecho entre a passagem Inferior sob a Rodovia João Cereser e a rotatória da Av. Antonieta Piva Barranqueiros)	3.618
Pavimentação e drenagem do prolongamento da Av. Prefeito Luiz Latorre - Fase II (trecho entre a rotatória da Av. Antonieta Piva Barranqueiros e o Auto Posto Áster e Ligação Viária com a Av. João Antonio Mecatti)	3.358
Recuperação e reforço estrutural do viaduto Sperandio Pellicieri - 1ª Etapa - Tabuleiro 2	2.229
Duplicação do trecho da Av. Humberto Cereser, inclusive recapeamento (trechos Jundiá-Mirim/Vale Azul e Estrada da Toca/Loteamento fazenda Campo Verde)	2.144
Execução da ponte sobre o Rio Jundiá (a Jusante) na Marginal da Rodovia João Cereser	1.699
Recomposição do pavimento da Av. Antônio Pincinato e implantação da ciclovia	3.580
Pavimentação e drenagem da Av. César Cosin (trecho 4) e Av. Emma Gossner (trecho 5) - Bairro Igoturucaia	811
Pavimentação, drenagem e reestruturação da ruas do Centro (Reforma do Centro-Complem. Fase II)	646

› Despesa por Secretaria

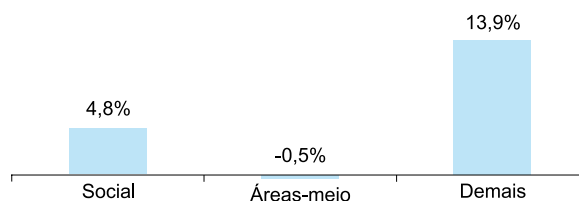
Em 2006, os gastos municipais das secretarias que atuam diretamente nas áreas sociais, ou seja, as de Educação, Saúde e Integração Social totalizou R\$ 259,8 milhões, valor 4,8% maior que o registrado em 2005. Do adicional de R\$ 35,9 milhões no total dos gastos, R\$ 11,8 milhões foram destinados às três secretarias da área social.

Nas secretarias que atuam nas áreas-meio, a despesa ficou estável (-0,5%). As áreas-meio incluem secretarias como as de Administração, Assuntos Parlamentares, Casa Civil, Finanças, Gabinete do Prefeito, Governo e Comunicação Social, Negócios Jurídicos e Recursos Humanos. Nas demais secretarias, os gastos cresceram de forma mais expressiva (13,9%), sempre considerando os valores corrigidos da inflação, devido principalmente à expansão dos

gastos com as secretarias de obras, transportes e a de serviços públicos.

A despesa das três secretarias sociais juntas representou pouco mais da metade (52,8%) da despesa exclusiva da prefeitura, sendo que a Saúde participou com 26,1% (R\$ 128,3 milhões), a Educação, com 24,8% (R\$ 122 milhões) e a Integração Social com 1,9% (R\$ 9,5 milhões).

Taxa de crescimento do gasto municipal em 2006 por área



Despesa por secretaria

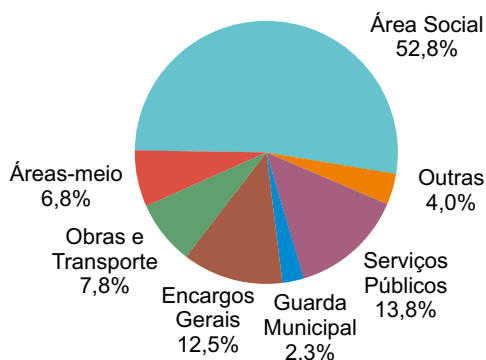
Secretaria	2005	2006	Partic. no total 2006	Varição 2006/2005
	<i>Em mil reais médios de 2006 - IPCA</i>		<i>Em %</i>	<i>Em %</i>
Área Social	247.955,2	259.769,2	52,8%	4,8%
Serviços Públicos	61.181,6	67.941,1	13,8%	11,0%
Encargos Gerais	58.519,2	61.377,8	12,5%	4,9%
Obras e Transporte	27.119,8	38.223,6	7,8%	40,9%
Áreas-meio	33.865,2	33.701,8	6,8%	-0,5%
Guarda Municipal	10.871,9	11.491,5	2,3%	5,7%
Outras	17.039,3	19.908,2	4,0%	16,8%
Total da prefeitura	456.552,4	492.413,2	100,0%	7,9%

Fonte: balanços municipais.

Creche do Idoso



Composição da despesa por secretaria 2006



Depois da área social, a Secretaria de Serviços Públicos possui a segunda maior despesa, de R\$ 67,9 milhões, representando 13,5% do gasto total. Em seguida estão os encargos gerais do município, com R\$ 61,4 milhões, abrangendo as despesas com o Pasep, Previdência Social (inativos e pensionistas), serviços da dívida, requisitórios e indenizações.



Parque Corrupira



UBS Fazenda Grande

As secretarias de Obras e de Transportes gastaram, juntas, R\$ 38,2 milhões, ou 7,8% do total, enquanto que o dispêndio conjunto das secretarias que compõem a área-meio totalizou R\$ 33,7 milhões, ou 6,8% do total. Com a Guarda Municipal foram gastos cerca de R\$ 11,5 milhões e o somatório das despesas das demais secretarias, que inclui as de Agricultura e Abastecimento, Desenvolvimento Econômico, Planejamento e Meio Ambiente, foi de R\$ 19,9 milhões.

> Repasse para a Câmara Municipal

A Câmara Municipal recebeu R\$ 12,1 milhões da prefeitura, em 2006. A emenda constitucional nº 25, de 2000, limita os gastos com câmaras em até 6% de um somatório de receitas que inclui a receita tributária e as transferências constitucionais referentes a QPM-ICMS, IPVA, FPM, ITR, IPI-exportação e ao imposto sobre o ouro. Jundiá tem se mantido abaixo desse limite, destinando à Câmara 3,3% do somatório dessas receitas, em 2006.

Em 2006, os recursos aplicados na educação alcançaram R\$ 107,3 milhões, atendendo 33.902 alunos, em 120 unidades escolares, que abrangem desde a creche até a educação de jovens e adultos. Para atender essa demanda existem 1.307 professores. De acordo com o orçamento, o valor aplicado na educação deve avançar para R\$ 116,6 milhões, em 2007.

No segundo semestre de 2007 serão abertas 400 novas vagas para as cre-

ches em Jundiáí. Desse total 300 vagas serão ofertadas nas novas Emebs do Jardim Tulipas e Morada das Vinhas, empreendimentos que custaram aos cofres públicos cerca de R\$ 1,5 milhão cada uma. Do restante, 50 vagas serão provenientes da adaptação da Emeb Pref. Manoel Aníbal Marcondes e 50 vagas criadas pelo início do funcionamento da creche do Bairro Gramadão, doada por força da lei de implantação de condomínios.

Segundo a Constituição Federal, os municípios brasileiros devem investir em educação, no mínimo, 25% de suas receitas provenientes de impostos. Em 2006, Jundiáí aplicou o percentual de 25,32%, atendendo ao limite mínimo estabelecido.



Emeb Fazenda Grande



Creche Morada das Vinhas

Evolução do número de alunos

2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
36.187	36.575	36.384	36.088	35.416	34.737	33.902



Aldeia Tanzi



Merenda escolar

Número de alunos e professores por modalidade de ensino - 2006

Modalidade de ensino	Alunos	%	Professores	%
Creche	1.344	4,0%	64	5,4%
Pré-escola	5.194	15,3%	221	32,6%
Ensino fundamental	22.504	66,4%	967	1,9%
Educação de jovens e adultos (EJA)	4.860	14,3%	55	59,8%
Total	33.902	100,0%	1.307	100,0%

Fonte: MEC/Inep/DEEB - Banco de Dados do Sied Regional

Quantitativo de unidades escolares

*Escolas Municipais de Educação Básica - Emebs	106
*Classes Municipais de Educação Básica - Cmebs	12
Centro de Línguas	1
Centro Municipal de Educação de Jovens e Adultos - Cmeja	1
Total	120

*Atendimento às crianças de 0 a 3 anos (creche) - 4 e 5 anos (Pré-Escola), Série inicial a 4ª série - 5ª a 8ª série (Ensino Fundamental)

Projetos e programas do sistema educacional de Jundiá - 2006

Projetos	Programas
Apoio pedagógico	Educação do Movimento
	Curumim
	Escola sem paredes
	TVE na Educação
Incentivo à leitura	Hora do Conto
	Biblioteca Móvel
	A cidade que mais lê no Brasil
	Despertando para a leitura
Educação alimentar	Saúde no prato
	Horta Escolar
	Vale Verde
	Self Service
	Merenda de Férias
Educação ambiental	Escola Municipal de Educação Ambiental
	Colo da Serra
Comunidade	Arte na Educação
	Circolando Escola
	Família vai à Escola
	Plantão Gramatical
Capacitação do professor	Capacitação Permanente
	Socialização de Experiências

5

Administração Indireta



Hospital São Vicente

A administração indireta é composta por fundações, autarquias, empresas públicas e sociedades de economia mista que prestam serviços públicos ou de interesse público. A diferença entre administração direta e indireta está no fato da última dispor de maior grau de autonomia orçamentária, financeira e administrativa. Jundiá possui as seguintes entidades da administração indireta:

- ▶ Escola Superior de Educação Física
- ▶ Faculdade de Medicina de Jundiá
- ▶ Fundação Municipal de Ação Social (Fumas)
- ▶ Fundação Televisão Educativa de Jundiá (TVE)
- ▶ Fundação Casa da Cultura de Jundiá
- ▶ Instituto de Previdência do Município de Jundiá (Iprejun)
- ▶ Cia da Informática de Jundiá (Cijun)
- ▶ DAE S/A

Escola Superior de Educação Física (Esef) - Nos últimos anos a Esef vem operando sem repasses do tesouro municipal, ou seja, somente com receitas próprias. Em 2006, todos os seus gastos foram cobertos com recursos próprios que somaram R\$ 4,3 milhões.

Instituto de Previdência do Município de Jundiá (Iprejun) - Em 2006, as receitas do Instituto totalizaram R\$ 64,4 milhões, dos quais 99,4% são de recursos próprios e 0,6% provenientes de repasses da prefeitura. Nos anos anteriores, a participação da prefeitura foi sempre inferior a 1%. As receitas próprias do Iprejun são provenientes, basicamente, dos valores descontados dos salários dos servidores municipais, da cota patronal paga pela prefeitura, dos rendimentos de aplicação financeira, além de valores repassados pelo Ministério da Previdência.

TVE - Essa autarquia, por sua vez, opera integralmente com recursos do tesouro. Em 2006, o tesouro municipal repassou R\$ 1,3 milhão para a instituição.

Faculdade de Medicina de Jundiá - Do total dos recursos transferidos para as autarquias, mais da metade (57,9%) foi destinada para a Faculdade de Medicina, num total de R\$ 13 milhões. Esses recursos foram aplicados exclusivamente na prestação de serviços médicos e hospitalares, nas áreas materno e infantil, do Hospital Universitário (HU).

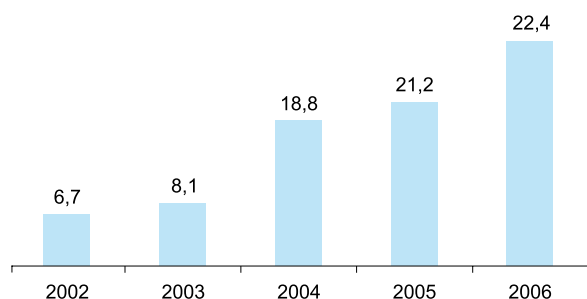
Fundação Municipal de Ação Social (Fumas) - É de competência da Fumas o planejamento e a

execução das políticas de ação social. O tesouro municipal repassou-lhe R\$ 7,6 milhões, em 2006. A esses recursos a Fumas adicionou R\$ 5,8 milhões em recursos próprios, totalizando um orçamento de R\$ 13,4 milhões.

No conjunto, o tesouro municipal transferiu para as entidades da administração indireta a soma de R\$ 22,4 milhões em 2006, valor 20,8% maior que o efetivado no ano anterior, considerando-se os valores corrigidos da inflação.

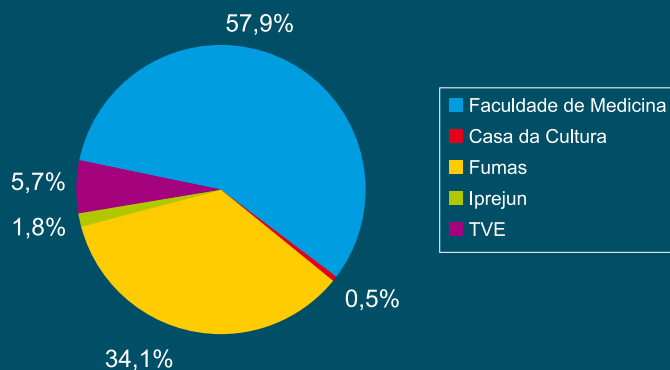
Valores repassados à administração indireta

Em R\$ milhões - corrigidos pelo IPCA



Composição

Do total de recursos transferidos pela prefeitura para as entidades da administração indireta, em 2006, mais da metade (57,9%) foi destinada para a Faculdade de Medicina para ser aplicada no Hospital Universitário. Outros 34,1% foram destinados para a Fundação Municipal de Ação Social (Fumas).



Esef - Escola Superior de Educação Física





Hospital Universitário

Receita consolidada da administração indireta - 2002-2006

Em mil reais médios de 2006

Origem dos recursos	2002	2003	2004	2005	2006
Receita própria	54.498,6	61.843,7	63.900,5	74.910,2	85.652,9
Transferencia da prefeitura	6.691,8	8.122,8	18.769,6	21.187,4	22.446,5
Faculdade de Medicina	544,6	3.468,2	10.177,7	12.668,7	13.000,0
Fumas	4.812,9	3.218,8	6.736,1	6.784,9	7.648,5
Demais	1.334,2	1.435,8	1.855,8	1.733,8	1.798,0
Total	61.190,3	69.966,5	82.670,1	96.097,6	108.199,4

Fonte: balanços municipais.

Receita da administração indireta segundo a fonte do recurso

Em mil reais médios de 2006

Entidades	Receita própria	Participação no total	2006		Total
			Transferência da prefeitura	Participação no total	
Escola Superior de Educação Física	4.302,4	100,0%	0,0	0,0%	4.302,4
Faculdade de Medicina de Jundiaí	11.509,3	47,0%	13.000,0	53,0%	24.509,3
Fundação Municipal de Ação Social (Fumas)	5.764,3	43,0%	7.648,5	57,0%	13.412,8
Fundação Televisão Educativa de Jundiaí (TVE)	0,0	0,0%	1.282,0	100,0%	1.282,0
Fundação Casa da Cultura de Jundiaí	111,3	48,1%	120,0	51,9%	231,3
Instituto de Previdência do Município de Jundiaí (Iprejun)	63.965,7	99,4%	396,0	0,6%	64.361,7
Total	85.652,9	79,2%	22.446,5	20,8%	108.099,4

Fonte: balanços municipais.

Inclusão Digital

INCLUSÃO DIGITAL

A Prefeitura Municipal, através da Companhia de Informática de Jundiaí - Cijun, e com apoio da Secretaria de Educação e de Transportes, está implantando o Projeto Acessa Jundiaí.

O “Acessa Jundiaí” integra o Programa Computador para Todos, que tem como objetivo democratizar o acesso à Internet com a instalação de equipamentos de informática, a fim de disponibilizar serviços de interesse da população, promovendo assim a Inclusão Digital.

Nas salas especialmente montadas nos terminais, os usuários podem acessar os sites de serviços e concursos públicos, elaborar currículos, procurar vagas de emprego, tudo com o apoio de monitores devidamente treinados e capacitados, e sem qualquer custo. Além desse espaço, foi criada a sala do estudante, onde são realizadas pesquisas, trabalhos escolares e cursos a distância.

Até agora foram implantadas cinco unidades do Acessa Jundiaí nos terminais do Situ: Cecap, Colônia, Eloy Chaves,



Acessa Jundiaí - Cecap

Vila Rami e Vila Arens. Em breve outras unidades serão instaladas na cidade.

Além dos terminais urbanos, integram o Programa uma unidade no Funss e uma unidade do Acessa São Paulo, no Centro das Artes.

Desde o início do projeto, que teve sua primeira unidade inaugurada em janeiro de 2006, já existem 16.600 usuários cadastrados, tendo sido realizados 248.000 atendimentos.

Acessa Jundiaí - Vila Rami



Acessa São Paulo





Campanha de vacinação

De acordo com a Emenda Constitucional nº 29, de 2000, Jundiá deveria aplicar na Saúde um mínimo de 15% da receita total de impostos, em 2006. O município aplicou 20,54%, percentual bastante superior ao mínimo estipulado.

Os recursos direcionados à saúde, em 2006, alcançaram a cifra de R\$ 128,3 milhões. Desse total, R\$ 34,9 milhões foram gastos com pessoal, R\$ 91,6 com custeio e R\$ 1,8 milhão com investimentos.

Entre os principais investimentos realizados estão as construções de três Unidades Básicas de Saúde (UBS): a UBS Colônia, no valor de R\$ 350,1 mil; a UBS Fazenda Grande, que custou R\$ 403,6 mil; e a UBS Rui Barbosa, cujo investimento foi de R\$ 320,7 mil. Para 2007, estão previstas as construções da UBS Tulipas, no valor de R\$ 442,1 mil e da UBS Santa Gertrudes no valor estimado de R\$ 388 mil.

O número de procedimentos de saúde cresceu significativamente de 2002 para 2004 e estabilizou-se entre 4,3 milhões e 4,5 milhões nos últimos três anos. Deve-se ressaltar que os procedimentos realizados são amparados por uma ampla estrutura física e de serviços para atendimento da população.

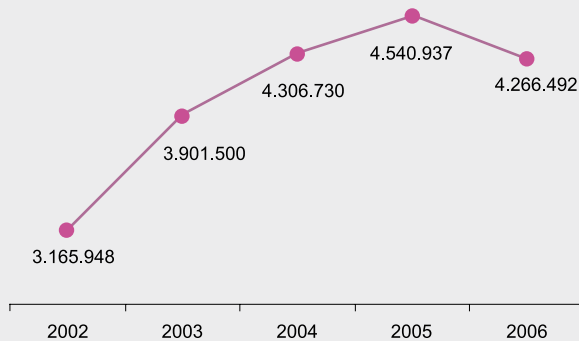
Despesas da Secretaria Municipal de Saúde

Itens	2006	Orçamento 2007	Part. no Orç. total
	Em mil reais		Em %
Pessoal	34.871,0	40.958,6	31,6%
Custeio	91.589,0	87.407,9	67,3%
Investimento	1.819,2	1.452,0	1,1%
Total	128.279,2	129.818,4	100,0%



Caravana da Saúde

Número de procedimentos realizados pelo SUS



Estrutura física disponível

30	Unidades Básicas de Saúde
8	Unidades de Saúde da Família
8	Ambulatórios
2	Pronto-atendimento
1	Central de Ambulâncias
1	Central Farmacêutica de Abastecimento
2	Centro de Atenção Psicossocial Adulto
2	Centro de Atenção Psicossocial Infantil
1	Centro de Referência em Saúde do Trabalhador - Cerest
1	Núcleo de Assistência à Pessoa com Deficiência
1	Policlínicas
1	Seção de Controle de Zoonoses
1	Serviço de Verificação de Óbito - SVO
1	Serviço de Vigilância Epidemiológica
1	Serviço de Vigilância Sanitária

Número de leitos - 2006

Hospital São Vicente de Paulo	216
Hospital Universitário	116
Casa de Saúde Dr. Domingos Anastácio (2006)	53
Caps - Centro de Atenção Psicossocial	5
Ambulatório de Moléstias Infeciosas	4



Policlínica Retiro



UBS Colônia

6

Contas equilibradas

A execução orçamentária tem sido bastante equilibrada nos últimos anos, com os valores das receitas e despesas muito próximos entre si. Ou seja, receitas e despesas do conjunto das administrações direta e indireta (excluído o Instituto de Previdência) evoluíram sempre no mesmo sentido, o que demonstra que Jundiá está plenamente sintonizada com um dos pilares centrais da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), que é o equilíbrio das contas públicas. Em 2006, as receitas, de R\$ 553,9 milhões, superam ligeiramente as despesas que foram de R\$ 548 milhões.

Na edição passada de **Finanças do Município de Jundiá** – Orçamento Fácil - 2006, o resultado

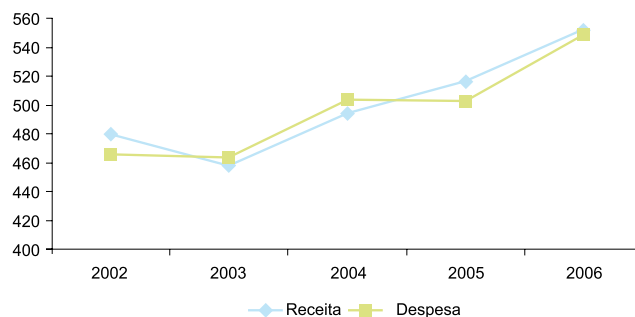
orçamentário apresentado foi apurado levando-se em consideração os valores da receita e da despesa do Instituto de Previdência do Município de Jundiá (Iprejun). Na presente edição, os dados da entidade foram desconsiderados, pois sua inclusão oferece a falsa idéia de que o Município de Jundiá apresenta vultosos superávits orçamentários, ou seja, que a cada ano deixa de gastar uma expressiva parcela de sua receita. Isso não condiz com os fatos.

Na verdade, a prefeitura não tem nenhuma ingerência sobre os recursos do Iprejun. Os superávits que o instituto apresenta hoje são para garantir a previdência de seus beneficiários no futuro.

Resultado orçamentário significa a diferença entre receitas e despesas. Caso esse resultado seja positivo, é chamado de superávit orçamentário. Caso contrário, é chamado de déficit orçamentário.

Superávit = receita > despesa

Déficit = receita < despesa



Receita, despesa e resultado orçamentário* - 2002-2006

Em milhões - corrigidos pelo IPCA

Itens	2002	2003	2004	2005	2006
Receita	479,4	456,8	493,5	515,8	553,9
Despesa	465,2	463,0	502,7	502,3	548,0
Resultado orçamentário	14,3	-6,2	-9,1	13,5	6,0
Resultado / Receita	3,0%	-1,4%	-1,8%	2,6%	1,1%

Fonte: balanços municipais. *Exclusivo o Iprejun.

Câmara Municipal de Jundiaí

R. Barão de Jundiaí, 128 – Centro – Jundiaí/SP – Caixa Postal 183 – CEP 13201-010

Fone: (11) 4523-4500 – Fax: (11) 4586-2406 ou 4586-2407

www.camarajundiai.sp.gov.br

Vereadores

Adilson Rosa (PR)	(11) 4523-4579
Ana Tonelli (PMDB)	(11) 4523-4524
Carlos Kubitza (PT)	(11) 4523-4572
Cláudio Miranda (PSB)	(11) 4523-4592
Enivaldo Ramos de Freitas (Val) - (PTB)	(11) 4523-4529
Antônio Carlos Pereira Neto (Doca) - (PP)	(11) 4523-4582
Gerson Sartori (PT)	(11) 4523-4577
José Antônio Kachan (PSB)	(11) 4523-4513
José Dias (PDT)	(11) 4523-4514
José Galvão Braga Campos (Tico) - (PSDB)	(11) 4523-4518
Júlio César de Oliveira (Julião) - (PSDB)	(11) 4523-4509
Luiz Fernando Machado (presidente) - (PSDB)	(11) 4523-4571
Marcelo Gastaldo (PTB)	(11) 4523-4527
Marilena Negro (PT)	(11) 4523-4504
Pastor Roberto Conde (PR)	(11) 4523-4578
Silvana Baptista (PMDB)	(11) 4523-4575

CONSULTA PÚBLICA ORÇAMENTO

Você pode opinar onde a Prefeitura de Jundiaí deve aplicar o Orçamento Municipal, todos os anos em julho e agosto. Ajude a melhorar a qualidade de vida do seu bairro.

PARTICIPE!

Acesse o portal da Prefeitura

www.jundiai.sp.gov.br

